



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS DA DIPIRONA 500MG, ENTRE REFÊRENCIA, GENÉRICO E SIMILAR COMERCIALIZADA EM DROGARIA DA CIDADE DE AMELIA

Jefferson Pacheco da Silva*
Valdenizia Rodrigues Silva**

A eficácia do tratamento farmacológico de qualquer medicamento depende da qualidade físico-química do mesmo, essa que poder ser avaliada executando controle de qualidade a partir de métodos descritos pela farmacopéia brasileira. A dipirona é comercializada na forma de comprimido, solução oral, intra-venoso e intra-muscular. É um fármaco de grande importância na prática clínica para a febre e analgesia. Faz parte da lista de medicamentos isentos de prescrição, o que favorece seu amplo consumo em todo território nacional. A diversidade de opções de medicamentos encontrados atualmente no mercado farmacêutico tem facilitado o acesso e seu uso. As boas práticas de fabricação compreendem técnicas e atividades operacionais para satisfazer as necessidades de qualidade, sendo de grande importância para assegurar o controle microbiológico e físico-químico das matérias-primas e produtos acabados, garantindo eficácia, segurança e credibilidade dos medicamentos dispensados à população. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº17 de 2010, dispõe sobre as boas práticas de fabricação de medicamentos para que assim possa ser evitado o não cumprimento das normas de qualidade, acarretando problemas como, subdose, levando a ineficiência terapêutica ou até mesmo overdose, levando a toxicidade. O presente trabalho tem o objetivo de realizar análises comparativas dos aspectos físico e químicos de comprimidos de dipirona comercializados em drogarias. Para a realização dos testes de qualidade serão utilizados comprimidos contendo 500 mg de dipirona de diferentes lotes. Os ensaios realizados serão: dureza, que mede a resistência do comprimido ao esmagamento ou à ruptura sob pressão radial e a força é medida em Newtons; desintegração, que determina o tempo em que um comprimido se desfaz em meio aquoso aquecido a 37°C, peso médio, que consiste em pesar individualmente 20 comprimidos e calcular a média e desvio padrão; friabilidade, que mede a falta de resistência dos comprimidos à abrasão e tempo de dissolução do comprimido por aparelho de dissolução numa velocidade de agitação 50 rpm e 500 mL de HCl 0,1 M. Todos os testes serão realizados no Laboratório Múltiplo da Faculdade Maria Milza. Espera-se com este trabalho avaliar a qualidade de comprimidos de dipirona 500 mg, verificando se o medicamento encontra-se de acordo com as especificações indicadas na monografia da dipirona.

Palavras chave: Controle de qualidade. Dipirona 500mg. Dissolução, Desintegração.

*Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza jeffersonpacheco97@gmail.com

**Mestre em Farmácia. Docente da Faculdade Maria Milza. valdeniziar@gmail.com